

Continuação da Página 1

...há compromisso com Deus, não há adesão ao Evangelho. Em tal caso, como pode haver aceitação de Fátima?

O concreto de Fátima faz ressoar o perene do Evangelho.

A Peregrinação, a Eucaristia e a Recitação do Terço (centrada na contemplação da vida de Jesus Cristo) ajudam a descentrar-nos do eu. E contribuem para nos recentrar em Deus e nos homens, amados por Deus.

10. É por isso que Fátima não pode acontecer só quando se chega nem somente quando se está. Fátima também tem de acontecer quando se parte.

Os «cristãos de Fátima» terão de ser sempre «cristãos do Evangelho», «cristãos do Domingo», «cristãos da Páscoa». Enfim, «cristãos da vida». De toda a vida!

Por Pinheiro Teixeira em D. M. 13/06/2017

O medo resolve-se com a coragem e persistência dos Filhos de Deus (ideia do 12.º domingo)
É o caso da emigração forçada que o poema seguinte ilustra perfeitamente

NAS ASAS DO SONHO

Nas asas do sonho partem os migrantes, aos milhares e milhões põem-se em marcha; das terras do desemprego e da fome rumam em direção às terras do trabalho e do pão; rompem leis, fronteiras e obstáculos, fortes e frágeis na luta pela vida.

Mas a cada esquina tropeçam e caem com os mil rostos e mil ciladas da mor-

te:

- morte filha do tráfico e da violência, que cedo ceifa a flor da juventude;

- morte filha do trabalho explorado e escravo, que cansa antes do amanhecer e encurva antes dos trinta;

- morte indefesa e inocente, filha da indiferença, que se alimenta de vidas não nascidas;

- morte em meio às tempestades da travessia, que no mar ou no deserto frustra o sonho;

- morte filha da pobreza e da inanição, que a conta-gotas mata os desen-raizados;

- morte da fauna e da flora, grito da terra devastada, a *bio* em suas distintas formas ameaçada.

- Morte nas ruas, cotidiana, quase “cultural”, sangue quente na telinha e nas páginas do jornal;

- morte do planeta, destruição do meio ambiente, água e ar, rios e florestas, animais e gente!

- morte espetáculo, na cidade e no campo, banal; espalha silêncio e medo, como coisa natural.

Teimosos, voltam a erguer-se o sonho e o migrante; nas asas do vento, vencem ambos o caminho; o sonho se faz raiz, se faz broto e se faz tronco, se faz árvore, se faz flor e se faz fruto; no chão de uma nova pátria planta raízes, que hão de forjar uma cidadania sem fronteiras, onde acima da raça, língua ou cultura, está a vida.

Pe. Alfredo J. Gonçalves (D.M)

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1385 – Semana de 19 a 25 de junho de 2017

XII Domingo Comum - No centenário Não deixemos Fátima em Fátima

1. Fátima não acontece apenas em Fátima. Fátima vai muito para lá de Fátima.

Fátima irrompe em múltiplos lugares e floresce em praticamente todas as vidas.

2. Fátima é local e global. É lugar e presença. É apelo e vivência.

Fátima é terra com sabor a Céu. Fátima é Céu na terra. É um enclave da eternidade neste nosso tempo.

3. Fátima atravessa territórios e invade corações.

Não cabe num espaço nem sequer é limitável ao mundo.

Fátima é visceralmente planetária. É interestelar, soltando um infindável aroma celestial.

4. É por isso que não podemos deixar Fátima em Fátima.

Não podemos deixar Fátima ao sair de Fátima. Mesmo que os nossos (trémulos) lábios cantem «Ó Fátima, adeus», é fundamental que a nossa vida nunca diga «adeus» a Fátima.

5. A «hora de Fátima» não se esgota em Fátima.

Em toda a parte – e em cada tempo –, a «hora de Fátima» tem de ser a «hora de Maria», a «hora de Cristo», a «hora de Deus».

6. A missão de Maria não consiste em completar Jesus, mas em atrair para Jesus. Neste sentido, Fátima não é um acrescento do Evangelho.

A sua função – como adverte o Catecismo – é «ajudar a vivê-lo mais plenamente».

7. O Evangelho não carece de complemento, mas de cumprimento.

Como a Igreja tem notado, o actual de Fátima corresponde ao perene do Evangelho.

8. O núcleo de Fátima é um decalque do âmago do Evangelho.

O eixo de ambos gira em torno da conversão, da partilha e da oração. Ou seja, tudo está centrado no compromisso com Deus e na conseqüente abertura aos irmãos.

9. Se não...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 19: nada

4.ª F - 21: às 19h45: terço; às 20h00 eucaristia por:

- Aniv. José Martins Santos m.c. viúva
- Aniv. Lúcia Lomba Cepa m.c. António Cepa

- Pelas Almas m.c. José Olímpio

5.ª F - 22: a partir das 15h00 ensaios e às 18h30: festa do final de Ano da Escola de Barral, no auditório

6.ª F - 23: às 19h45: terço; às 20h15 eucaristia por:

- Albino Garrido m.c. afilhada Mariana
- Maria Fernandes Cruz e nora Alice m.c. Manuel G. Silva

- Pelas Almas m.c. Rosa Coxo

Sábado - 24: Às 18h00:

- Manuel Alves F. Neves m.c. filha Laura
- Avós (Laurinda, Albino e Margarida) de Paula e Jorge

- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves

Domingo - 25: Às 8h00: Pelo Povo
Às 11h00:

- Aniv. António de Jesus Martins m.c. filha Albertina
- Celina Quinta e pais (Jossé e Deolinda) m.c. Natércia
- Amândio Silva Lopes m.c. filhos

Servir o altar 24/25 de junho

Dia 24: Acólitos e leitores: **Grupo de Jovens.** **Dia 25: às 8h00:** Fátima Faria, José Per. Venda e Maria Afonso.

Às 11h00: Marina, Cabo Lima e Ágata.

Salmista: Sílvia/Gracinda

Programa religioso da Festa de S. António

- **Às 8h00:** Missa Paroquial (na Igreja)

- **Às 11h00:** Missa cantada na Capela

- **Às 16h00:** Sermão e procissão.

Para esta (procissão), pede-se a maior

decência no traje e o maior decoro na condução de bandeiras e andores.

Que os muitos figurados (suponho) não distraiam os transeuntes e assistentes. Haja dignidade no que fazemos.

- **Por volta das 14h30:** entradas da Banda de Música (de Belinho) e da Fanfarra.

- **Por volta das 19h15:** saída da Banda e (seria bom) tomada de posse da Nova Comissão para 2018.

- **De referir que a Eucaristia** de sábado, excepcionalmente este ano, será na Capela às 19h45, com a novena. O pároco dedicará a tarde desse dia para Curvos (profissão de Fé)

Apelo aos adolescentes que terminam o 10.º ano

Terão o Crisma só em 2018. Daqui até lá, não terão catequese organizada. Mas terão um período de experimentação na dinâmica dos grupos paroquiais, para avaliarmos a sua persistência, a sua convicção e os seus talentos postos ao serviço da comunidade, em geral.

Enfim, um tempo de provação que devem procurar na sua inserção no Grupo de Jovens (que se torna necessário dinamizar com sangue novo e ideias válidas, sempre convergindo para um grupo que é paroquial), nos grupos litúrgicos, entre os quais está o Coral Jovem.

Inscrevam-se quanto antes. A partir de Outubro será obrigatório provar a sua inscrição em algum destes ou outros grupos.

Tendes espaços físicos (auditório e salas) que vos facilitam o desenvolvimento de talentos. Aproveitem-nos

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 20: (S. Torcato) às 19h15: terço; às 19h30 eucaristia por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- José Martins Costa e Manuel Dias Faria m.c. Pedro Gonçalves

5.ª F - 22: na Igreja: às 16h40: terço; Às 17h00: Eucaristia

- Pais (António e Albertina) de Carmo Afonso

- Irmã Bernardete m.c. Manuel Matos Silva

Sábado - 24 Às 19h15:

- Avós (Adelino e Maria) de Rosa Sampaio

- José Lopes m.c. filha Céu

Domingo - 25: Às 9h30:

- Aniv. Padre Brás e sua irmã Cecília m.c. Maria Rodrigues

- Maria Auxília Cardoso e Rosendo S. Portela m.c. Pedro Gonçalves

Servir o altar 24/25 de junho

Dia 24: Acólitos e leitores: 9.º ano B

Dia 25: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso

Pelo Centro Social Banhos de mar e sol

Estamos mesmo quase a dar início à Época Balnear no Centro Social da Paróquia de Curvos.

É já na próxima semana que a Creche, o ATL 2º/3º ciclos e os Idosos vão tirar partido desta atividade que a todos agrada!

As manhãs serão para aproveitar ao máximo. Junto do mar, brincando na areia e com idas à água, iremos disfrutar do verão que está à porta!

Aviso: A partir de 19 de junho a 15 de

julho estão abertas as inscrições para o próximo Ano letivo (todas as valências).

De 19 de junho a 30 de junho estão abertas as inscrições para o **Curso de Férias.**

D.ª Elsa Fernandes

É oficial. A Elsa Fernandes deixa a coordenação geral do Centro Social da Paróquia, a seu pedido.

Segundo razões apresentadas ao pároco e presidente da Direção, não sai hostilizada com ninguém (do presente) nem com receio da nova direção que surgirá lá para Outubro. Apenas invoca que quer descansar um pouco. O que se compreende.

Ao deixar brevemente o cargo (finais de Julho), quero agradecer-lhe todo o empenho demonstrado ao longo de cerca de 20 anos, no Centro, e desejar-lhe os maiores sucessos, no futuro, sendo certo que o Centro lhe fica a dever muito, no empenho e dedicação ao mesmo.

Será substituída no cargo pela **Dr.ª Ana Bernardina**, nossa conterrânea e amiga, a quem desejamos imensas felicidades no desempenho do cargo que, estou convencido, vai procurar continuar e dinamizar com o mesmo zelo de sua antecessora, sempre tendo em conta o bem da Instituição que já é grande de mais para andar ao sabor de amadorismos.

Obrigado, Elsa; felicidades, Ana

Apelo aos adolescentes que terminam o 10.º ano

Ver mesmo artigo da página de Palmeira e de aplicação também aos adolescentes do 10.º ano de Curvos